

Profissão chegou para aprimorar o processo de recrutamento e seleção de profissionais de TI dentro das empresas. Caminho é desafiador e demanda muito interesse e estudo, e remuneração é o principal atrativo



Arquivo pessoal

**A psicóloga Emilie Mendes se especializou na carreira por "curiosidade"**



Arquivo pessoal/Estúdio Lage

**Ana Camila: "A tecnologia é como uma língua viva em constante transformação"**



Henrique Santos

**Emyle Silva sonha com a possibilidade de retornar à área de tech recruiter**



Arquivo pessoal

**Vanessa Santolin foi pioneira do projeto para inserir o "novo cargo" na empresa**

A psicóloga Emilie Mendes, 30, entrou no ramo de tech recruiter "por curiosidade no mercado de trabalho" e atua há três anos no cargo. Hoje é funcionária da Deloitte, empresa de prestação de serviços de audit & assurance, consulting, financial advisory, risk advisory, tax e serviços relacionados.

Ela prioriza a qualificação na área para continuar atuante no mercado e selecionar os melhores talentos para as necessidades da empresa. "Uma área

como a tecnologia vai estar em alta crescente durante muitos anos. Por isso, reservar 15 a 30 minutos por dia para estudar e aprimorar habilidades é essencial para o tech recruiter ou quem busca se especializar", diz.

"A bagagem na tecnologia nos proporciona um olhar específico que vai além do cotidiano analisado pelo RH. Então, é dessa forma que selecionamos os profissionais que, além de estarem alinhados com os propósitos da empresa, têm

habilidades fantásticas", expõe.

A pouca idade da recifense Emyle Silva, 26, esconde uma vasta experiência em recrutamento e seleção. No total, são oito anos atuando como gestora de RH, somados a pouco mais de 1 ano como tech recruiter.

Atualmente, ela ocupa o cargo de payroll analyst JR na área de departamento pessoal da Deloitte. Enquanto isso, caminha em direção a tão aguardada entrega do diploma em administração pela Faculdade Frassinetti

## Benefícios no bolso e na carreira

Para aqueles que desejam seguir no ramo de tech recruiter é importante frisar que o caminho é desafiador e demanda muito interesse e estudo. Mas aspectos como remuneração e estar em contato com o mercado podem atrair mais pessoas para se especializarem na área.

Um tech recruiter recebe, em média R\$ 4 mil, valor que pode variar dependendo da região, senioridade e expertise do profissional, podendo chegar a até R\$ 20 mil. Segundo Ana Camila, há um volume expressivo de tech recruiters contratados do exterior, mas que atuam no Brasil e, devido a isso, recebem em dólar, euro ou em outras moedas.

Ainda de acordo com Ana Camila, as empresas buscam colaboradores que dominem, preferencialmente, habilidades de gestão de recrutamento e seleção, além de entenderem de software e ferramentas usados por profissionais da tecnologia.

"A tecnologia é como uma língua viva em constante transformação. Acompanhar as novidades, tendências, destaques do mercado é imprescindível para conseguir atrair os melhores profissionais e, com certeza, o maior desafio", expõe Oliveira. "É extremamente importante que esse profissional se mantenha altamente atualizado, pois o mercado de TI tem uma velocidade de atualização bem alta", completa.

Quem quer ampliar as áreas de domínio e continuar atualizados constantemente pelas transformações do mercado tecnológico, ela recomenda a procura de bons cursos para se especializar em tech recruiter, além de participar de comunidades ou grupos de desenvolvedores e de outras áreas de TI para aprender a lidar com as ferramentas do LinkedIn, pois esta será sua principal ferramenta de trabalho.

Para "dar match" entre empresa e profissional de TI e, consequentemente, formar o relacionamento ideal, é necessário que o tech recruiter em questão monte uma proposta atrativa para cativar os candidatos. Ao traçar um bom plano de carreira, assim como um pacote de benefícios, o processo de recrutamento fica mais simples. É importante também analisar a compatibilidade dos propósitos de ambos.

Outro fator crucial é desenvolver o networking. É necessário que o tech recruiter invista em estabelecer conexões internas e externas na área da tecnologia. Contato com equipes de RH's, multinacionais, startups, veteranos, professores e pessoas da área podem facilitar o processo de recrutamento e contratação de profissionais do perfil buscado pela empresa que trabalha.

do Recife (Fafire). A jovem ainda sonha com a possibilidade de retornar à área de tech recruiter.

Emyle coleciona certificados em cursos na área da tecnologia para compreender as demandas e linguagens do "universo da TI". "O mercado estava demandando a especialização. Para quem trabalha em RH, seria mais um braço", diz.

Para ela, o maior desafio é manter o colaborador dentro da instituição, uma vez que o *hunt* por profissionais contratados

é comum no ramo. "Nenhum recrutador quer selecionar alguém que fique pouco tempo na empresa. Então, é importante conversar e entender bem seus propósitos deles", afirma.

Mirando um futuro próximo, o ano de 2023 deve marcar o retorno a posição de tech recruiter, a migração de cargo ocorrerá internamente. "É um universo encantador. Entre as áreas que tenho experiência, é a que mais gosto e desejo ser reconhecida", sonha.